



ANALISTA PREVIDENCIÁRIO COM FORMAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

GABARITO

1

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com as 60 questões das Provas Objetivas, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

LÍNGUA PORTUGUESA II		NOÇÕES DE INFORMÁTICA		LEGISLAÇÃO PREVIDENCIÁRIA		CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 5	1,0	16 a 20	1,0	26 a 30	1,5	36 a 45	1,0
6 a 10	1,5	21 a 25	2,0	31 a 35	2,5	46 a 55	1,5
11 a 15	2,5					56 a 60	3,0

b) 1 **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas às questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **CARTÃO**, preferivelmente a caneta esferográfica de tinta na cor preta. No **CARTÃO-RESPOSTA**, o candidato deverá assinalar também, no espaço próprio, o gabarito correspondente às suas provas: ①, ②, ③ ou ④. **Se assinalar um gabarito que não corresponda ao de suas provas ou deixar de assinalá-lo, será eliminado.**

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** do Concurso Público o candidato que:
a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;
b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - Quando terminar, entregue ao fiscal **O CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA, ASSINE A LISTA DE PRESENÇA E ASSINE O NÚMERO DO GABARITO CORRESPONDENTE ÀS SUAS PROVAS**.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS.**



LÍNGUA PORTUGUESA II

TEXTO I

O sentido da vida

Quantas vezes ficamos desesperados procurando entender a logicidade do que não tem lógica. Queremos uma explicação lúcida e convincente daquilo que não se explica. Simplesmente é.

5 Nos perdemos em um mar de “por quês”. Por que isso, por que aquilo. Por que justamente comigo? Nos afundamos nos “por quês” em tudo que nos cerca, e perdemos o sentido do fluxo do nosso caminho.

10 Não existem caminhos pré-determinados. O caminho de cada um se faz ao caminhar. Ou seja, a maneira como eu percorro o meu caminho é que vai determinar como ele irá se delinear. O ponto de chegada é a meta que eu necessito para a evolução da minha consciência, do meu ser interior. Aquilo que eu devo aprender. A conclusão a que eu devo chegar.

15 Mas, a maneira como eu caminho, se me posiciono às margens, de um lado ou de outro, ou se prefiro a via central, o caminho do meio, depende de mim. Tudo é uma questão de posicionamento. Onde eu me coloco diante de tal fato? De que lugar eu estou, neste momento, olhando para minha vida? Onde eu estou? Onde você está?

Aquilo que nós carregamos através desse caminho pertence apenas a nós mesmos. Se oferecemos algo a alguém, e isto é aceito, deixa de nos pertencer. E se não for aceito, continua conosco. E é isso que acontece com nossos sentimentos de amor, compaixão, inveja, raiva e tudo que nossa alma humana possa criar. Se o amor que eu sinto não é aceito, eu não posso doá-lo. Se a raiva que eu sinto não é aceita, eu não posso depositá-la. Se o outro não me recebe, eu não posso chegar. Eu continuo a sentir o que sinto, mas não chega ao destinatário.

35 Só carregamos aquilo que não é nosso se dermos permissão para isso. Ou melhor, se eu aceito levar uma carga que não me pertence é porque eu estou fazendo essa escolha. E esse é o caminho que eu estou escolhendo. Se, ao contrário, eu percebo e discrimino aquilo que tem a ver comigo e reconheço como pertencente a mim, eu entro no fluxo da minha vida, me apodero do sentido que ela tem para mim.

Os “por quês” já não são importantes. Mas, sim, buscar o sentido através do “para quê”. Procurando compreender o propósito das atitudes. Aprendendo a fazer a leitura dos gestos. Se uma pessoa (nos incluindo também) tem um determinado comportamento, não devemos perguntar: “Por que isso”? Mas, o melhor é perguntar: 45 “Para que isso? O que você quer obter ou provocar? Qual

a sua intenção em fazer tal coisa”?

50 Dessa maneira, temos a possibilidade de transformar a situação que nos aflige. Não é desvendando o “por quê”, mas compreendendo o “para quê”.

Ninguém tem o direito de escolher o caminho que você deve seguir! Só se você permitir ...

LIMA, Eneida. *Jornal do Brasil*. Revista Vida. Rio de Janeiro, 28 ago. 2004. ano I, nº 38. p. 20.

1

O último período do 1º parágrafo do Texto I faz referência:

- (A) ao ser humano.
- (B) ao destino.
- (C) aos sentimentos.
- (D) à vida.
- (E) às ações humanas.

2

De acordo com o segundo parágrafo do Texto I, na vida, a busca por explicações:

- (A) permite avaliar as reações humanas.
- (B) possibilita reformular conceitos de vida.
- (C) impede a repercussão de situações adversas.
- (D) oculta o significado dos acontecimentos.
- (E) leva o homem ao crescimento integral.

3

Quanto às idéias que o Texto I apresenta, é **INCORRETO** afirmar que:

- (A) o crescimento de cada um depende das metas atingidas devido às opções que fazemos.
- (B) o sentido da vida está na percepção que se tem das causas das escolhas feitas.
- (C) a seleção do que realmente diz respeito à vida de cada um depende da compreensão da finalidade das decisões tomadas.
- (D) as opções de cada um delineiam sua trajetória de vida.
- (E) as conseqüências advindas das escolhas que fazemos podem gerar ansiedade e insatisfação.

4

Em “O caminho de cada um se faz ao caminhar.” (l. 9-10), a oração reduzida pode ser substituída, sem alterar o sentido, por:

- (A) desde que se caminha.
- (B) porque se caminha.
- (C) quando se caminha.
- (D) pois se caminha.
- (E) no entanto se caminha.



5

Assinale a opção em que o emprego do pronome relativo **NÃO** obedece à regência do verbo, segundo a norma culta da língua.

- (A) "...que eu necessito..." (l. 13)
- (B) "...a que eu devo chegar." (l. 15)
- (C) "Onde eu me coloco diante de tal fato?" (l. 19-20)
- (D) "De que lugar eu estou, neste momento, olhando para minha vida?" (l. 20-21)
- (E) "..que não me pertence.." (l. 36)

6

O conector em destaque estabelece uma relação de causa e consequência entre a idéia ou argumento que introduz e a idéia anterior em:

- (A) "Nos afundamos nos "por quês" em tudo que nos cerca, **e** perdemos o sentido do fluxo do nosso caminho." (l. 6-8)
- (B) "O ponto de chegada é a meta que eu necessito **para** a evolução da minha consciência, do meu ser interior." (l. 12-14)
- (C) "Só carregamos aquilo que não é nosso **se** dermos permissão para isso." (l. 34-35)
- (D) "Se, ao contrário, eu percebo **e** discrimino aquilo que tem a ver comigo..." (l. 38-39)
- (E) "Não é desvendando o "por quê", **mas** compreendendo o "para quê". (l. 51-52)

7

Assinale a oração que **NÃO** apresenta uma idéia de circunstância.

- (A) "...procurando entender a logicidade do ..." (l. 1-2)
- (B) "...ao caminhar." (l. 10)
- (C) "Procurando compreender o propósito das atitudes." (l. 43-44)
- (D) "Aprendendo a fazer a leitura dos gestos." (l. 44-45)
- (E) "...de transformar a situação..." (l. 50-51)

8

Assinale a opção em que o verbo **ser** está empregado, tanto semântica quanto sintaticamente, de forma diferente das demais.

- (A) "Tudo é uma questão de posicionamento." (l. 19)
- (B) "Se oferecemos algo a alguém, e isto é aceito, deixa de nos pertencer." (l. 24-25)
- (C) "Se o amor que eu sinto não é aceito, eu não posso doá-lo." (l. 29-30)
- (D) "Só carregamos aquilo que não é nosso se dermos permissão para isso." (l. 34-35)
- (E) "Ou melhor, se eu aceito levar uma carga que não me pertence é porque eu estou fazendo essa escolha." (l. 35-37)

9

___ vezes, fico ___ buscar soluções para meus problemas, mas, ___ cada situação vivida, chego ___ conclusão de que ainda não sei viver.

Completa correta e respectivamente as lacunas acima a opção:

- (A) As - a - à - a.
- (B) As - à - à - à.
- (C) Às - a - a - à.
- (D) Às - à - a - à.
- (E) Às - a - a - a.

TEXTO II

Jovem tem saudade?

A juventude de hoje vive um processo inusitado na história: tem saudades daquilo que não conheceu nem viveu mas sabe como foi e curte. Por quê? Em primeiro lugar, porque vive um cotidiano de grande mutação que a nada
5 fixa, consolida ou solidifica. Tudo é provisório, do bem de consumo à moradia e ao casamento. Uma certa necessidade de solidez, pelo menos no que é básico da vida, é importante para o jovem. Protege-o. E aquilo que permanece a respeito de mudanças é algo sólido, feito de um
10 material que aplaca no jovem o medo inconsciente ou consciente da transitoriedade e provisoriedade que o cercam. Em segundo lugar, porque o jovem tem muito presente o nível de agressão e ameaça dos tempos atuais. Como quem adivinha caminhos mais seguros e menos
15 ameaçadores, ele procura em temas do passado alguns conteúdos pacificadores hoje distantes. O jovem percebe a existência – em décadas anteriores – de sentimentos, maneiras de ser, formas de expressar, vivências. Ele percebe que eram tempos de menos loucura, doença,
20 agressão, tensão, terror. São, portanto, duas formas de saudade diferentes da saudade tradicional, digamos, aquela que se sente por pessoas, músicas, tempos vividos. Há também, contemporaneamente, uma terceira forma de saudade. A que eu chamo de saudade do recente.
25 É tal a rapidez da mudança e a vertiginosidade do processo de transformação que nos atinge, que vivências recentes ficam logo sepultadas pela avalanche de novidades inerentes ao sistema industrial sempre a exigir substituições permanentes de tudo. Assim, o que vivemos recentemente fica parecendo tão distante e longínquo como o vivido há muito, muito tempo. Mesmo uma geração ainda jovem já pode ter essa forma de saudade. Com a rapidez da mudança, de alguns anos para cá, há mais coisas sepultadas do que o ocorrido, gasto, feito,
30 acontecido, usado, há quatro ou cinco décadas. Haveria uma quarta forma de saudade. Chamo-a a "saudade pelo não-vivi



do". Há vivências, sofrências, pungências, sentimentos, impulsos, momentos adivinhados, absolutamente reais para nossa sensibilidade, só que jamais vividos na realidade externa. É a saudade do não-vivido, do apenas adivinhado na vastidão mutante e cortada de ventos imaginosos da sensibilidade humana.

Artur da Távola

Disponível em: <<http://www.jornalhorah.com.br/colunas/artur1.htm>>. Acesso em 28 dez. 2004

10

No Texto II, o primeiro tipo de saudade mencionado pelo autor caracteriza-se como:

- (A) conseqüência da situação que o jovem vive atualmente.
- (B) conseqüência de situações vividas pelo jovem no passado.
- (C) conseqüência de uma situação irreal para o jovem.
- (D) causa da situação real que o jovem vive hoje.
- (E) causa de situações vividas anteriormente pelo jovem.

11

No Texto II, a forma de saudade que se sente em decorrência do acelerado processo de desenvolvimento tecnológico é chamada pelo autor de saudade:

- (A) tradicional.
- (B) do passado.
- (C) do recente.
- (D) do imaginado.
- (E) do não-vivido.

12

Considere as afirmações abaixo.

- I – A fragilidade de valores em tempos atuais faz com que o jovem sinta saudade de um passado não-vivido.
- II – A rapidez com que as transformações ocorrem na atualidade leva o jovem a buscar no imaginário a estabilidade desejada.
- III – A saudade no sentido tradicional reforça e atualiza vínculos estabelecidos no passado.

É(São) correta(s) a(s) afirmação(ões):

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I e III, apenas.

13

No Texto II, os vocábulos “inusitado” (l. 1) e “pungências” (l. 38) podem ser substituídos, sem alteração de sentido, respectivamente, por:

- (A) intenso e perturbações.
- (B) incomum e aflições.
- (C) rápido e exigências.
- (D) inclemente e necessidades.
- (E) previsível e angústias.

14

Assinale a opção em que a substituição do verbo haver pela forma verbal apresentada a seguir está em **DESACORDO** com a norma culta da língua.

- (A) “Há também, contemporaneamente, uma terceira forma de saudade.” (l. 23-24) – Existe.
- (B) “há mais coisas sepultadas...” (l. 34-35) – Podem existir.
- (C) “há quatro ou cinco décadas.” (l. 36) – Faz.
- (D) “Haveria uma quarta forma de saudade.” (l. 36-37) – Poderia haver.
- (E) “Há vivências, sofrências,” (l. 38) – Deve existir.

15

Na passagem “A juventude de hoje vive um processo inusitado na história: tem saudades daquilo...” (l. 1-2), os dois pontos podem ser substituídos, sem alterar o sentido, por:

- (A) desde que.
- (B) porque.
- (C) quando.
- (D) no entanto.
- (E) mas também.




NOÇÕES DE INFORMÁTICA

16

O recurso de verificação de ortografia no Word 2000 pode ser acionado através da tecla de atalho:

- (A) F2 (B) F4 (C) F5 (D) F7 (E) F9

17

O botão  da barra de ferramentas Formatação do Word 2000 permite:

- (A) criar uma lista com marcadores.
(B) desenhar uma caixa ao redor do parágrafo.
(C) selecionar o espaçamento duplo para as linhas de um parágrafo.
(D) distribuir o texto igualmente entre as margens esquerda e direita.
(E) aumentar a distância de recuo entre o texto e a margem esquerda.

18

No Word 2000, estando o cursor no final de uma tabela (célula mais à direita da última linha), a tecla que, pressionada, cria uma nova linha e move o cursor para a primeira célula da nova linha é:

- (A) Alt.
(B) Tab.
(C) Insert.
(D) Home.
(E) Page Down.

19

A criação de uma mala direta no Word 2000 pode ser feita mesclando-se uma carta modelo e uma origem de dados. Na carta modelo, os códigos de campo inseridos são responsáveis por "puxar" as informações da origem de dados para a carta modelo, sendo delimitados pelos caracteres:

- (A) // e //
(B) [[e]]
(C) « e »
(D) ((e))
(E) {{ e }}

20

No Windows 2000, o nome dos arquivos não pode conter determinados caracteres. Assim, entre os apresentados a seguir, o único nome válido para um arquivo é:

- (A) dezembro_2004.doc
(B) dezembro:2004.doc
(C) dezembro/2004.doc
(D) dezembro"2004".doc
(E) dezembro<2004>.doc

21

A ferramenta Verificar Disco do Windows 2000 pode ser utilizada para:

- (A) compactar arquivos temporários.
(B) corrigir erros do sistema de arquivos.
(C) desfragmentar a unidade de disco rígido.
(D) gerar disco de inicialização do Windows.
(E) realizar o backup de uma unidade de disco.

A informação abaixo deverá ser utilizada para responder às questões 22 e 23.

Em uma planilha do Excel 2000, as células apresentam os seguintes valores: A1 = 10, A2 = 12, B1 = 8 e B2 = 14.

22

A esse respeito, pode-se afirmar que a(o):

- (A) média das células da primeira linha é maior que a média das células da primeira coluna.
(B) média das células da primeira linha é igual à média das células da segunda linha.
(C) média das células da primeira linha é menor que a média das células da segunda coluna.
(D) produto das células da segunda linha é igual ao produto das células da segunda coluna.
(E) produto das células da segunda linha é menor que o produto das células da primeira coluna.

23

Se a célula C3 dessa planilha contiver a fórmula =soma(A1:B2), então o valor da célula C3 será:

- (A) 18 (B) 24 (C) 32 (D) 36 (E) 44

24

A tecla F5 é utilizada no Outlook 2000 para:

- (A) criar uma nova mensagem eletrônica.
(B) exibir o catálogo de endereços.
(C) incluir um novo compromisso.
(D) responder a uma mensagem eletrônica.
(E) verificar se há novas mensagens eletrônicas.

25

Para atualizar a página que está sendo apresentada no Internet Explorer 6, devemos pressionar o botão:

- (A)  (B) 
(C)  (D) 
(E) 



LEGISLAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

26

NÃO está correto afirmar que a Previdência Social rege-se pelo seguinte princípio ou objetivo:

- (A) universalidade da cobertura e do atendimento.
- (B) uniformidade e equivalência dos benefícios e serviços a populações urbanas e rurais.
- (C) sistema contributivo de capitalização.
- (D) seletividade e distributividade na prestação dos benefícios.
- (E) irredutibilidade do valor dos benefícios.

27

É segurado facultativo do Regime Geral da Previdência Social o:

- (A) ministro de confissão religiosa e o membro de instituto de vida consagrada, de congregação ou de ordem religiosa.
- (B) pescador artesanal que exerça sua atividade individualmente ou em regime de economia familiar.
- (C) prestador de serviço de natureza urbana ou rural, em caráter eventual, a uma ou mais empresas, sem relação de emprego.
- (D) estudante.
- (E) síndico de condomínio, desde que receba remuneração.

28

Tício, marido de Martha, faleceu, em julho de 2004, desempregado. Havia trabalhado como empregado, durante 20 (vinte) anos, para a empresa “Carro dos Sonhos Ltda.”, tendo terminado o seu contrato de trabalho com a referida empresa em julho de 1999. Em agosto de 2004, Martha formulou requerimento administrativo de pensão por morte em uma Agência da Previdência Social e teve seu pedido indeferido. A correta justificativa para o indeferimento da pensão por morte nesse caso é:

- (A) perda da qualidade de segurado do instituidor da pensão.
- (B) ausência de inscrição de Martha como dependente designada por Tício, antes de seu falecimento.
- (C) o fato de que Martha não comprovou a sua dependência econômica de Tício, requisito este indispensável para qualificação de cônjuge como dependente.
- (D) o fato de Martha não ser segurada do Regime Geral da Previdência Social.
- (E) o fato de o período de carência fixado por lei para a concessão de pensão por morte não ter sido cumprido.

29

A que percentual do salário-de-benefício correspondem, respectivamente, as rendas mensais iniciais do auxílio-doença, do auxílio-acidente e da aposentadoria por invalidez?

- (A) 100%, 91% e 50%. (B) 91%, 100% e 70%.
- (C) 91%, 50% e 100%. (D) 91%, 50% e 70%.
- (E) 50%, 91% e 100%.

30

Constitui espécie de prestação da Assistência Social o benefício de prestação continuada que garante 01 (um) salário mínimo mensal à pessoa portadora de deficiência e ao idoso que comprovem não possuir meios de prover a própria manutenção e nem de tê-la provida por sua família, exigindo-se, ainda:

- (A) existência de anomalias ou lesões irreversíveis de natureza hereditária, independente da capacidade laborativa.
- (B) renda familiar mensal *per capita* inferior a 01 (um) salário mínimo.
- (C) qualidade de segurado do Regime Geral da Previdência Social.
- (D) não-recebimento de benefício de espécie alguma, salvo o de assistência médica.
- (E) idade mínima de 65 (sessenta e cinco) anos, para mulher, e de 70 (setenta) anos, para homem.

31

Salário-maternidade é o benefício previdenciário pago à segurada gestante durante o período de afastamento de suas atividades. Consiste em uma renda mensal inicial igual à remuneração integral, equivalente a 01 (um) mês de trabalho, para:

- (A) todas as espécies de seguradas.
- (B) a segurada especial.
- (C) a trabalhadora avulsa.
- (D) a empregada doméstica.
- (E) a contribuinte individual.

32

Quanto à contagem recíproca do tempo de contribuição na administração pública e na atividade privada, rural e urbana, assinale a afirmativa **INCORRETA**.

- (A) É vedada a contagem de tempo de contribuição no serviço público com o de contribuição na atividade privada, quando concomitantes.
- (B) Será admitida a contagem em dobro ou em outras condições especiais, previstas em lei.
- (C) Não será contado por um regime o tempo de contribuição utilizado para concessão de aposentadoria por outro regime.
- (D) A certidão de tempo de contribuição, para fins de averbação do tempo em outros regimes de previdência, somente será expedida pelo INSS após a comprovação da quitação de todos os valores devidos, inclusive de eventuais parcelamentos de débito.
- (E) O benefício concedido com contagem recíproca de tempo de contribuição, na forma do enunciado, será concedido e pago pelo regime a que o interessado estiver vinculado ao requerê-lo, e calculado na forma da respectiva legislação.



33

Caio, segurado do Regime Geral da Previdência Social, divorciou-se de Dora, em julho de 1999, ficando ajustado que pagaria uma pensão alimentícia no valor de 20% do seu salário. Em janeiro de 2003, Caio casa-se com Ana e, fruto da relação, nasce Márvio. Com o falecimento de Caio em agosto de 2004, quem tem direito ao recebimento de pensão por morte, na qualidade de seu dependente?

- (A) Ana, somente.
- (B) Márvio, somente.
- (C) Ana e Márvio, somente.
- (D) Dora e Márvio, somente.
- (E) Dora, Ana e Márvio.

34

Das decisões proferidas pelas Agências da Previdência Social, referentes ao reconhecimento de direitos na concessão, na atualização ou na revisão de benefícios, bem como na emissão de CTC (Certidão de Tempo de Contribuição), poderão os interessados, quando não conformados, recorrer às Juntas de Recursos ou às Câmaras de Julgamento do CRPS (Conselho de Recursos da Previdência Social). Quanto a esta espécie de recurso, assinale a afirmativa correta.

- (A) Nos casos de conclusão médica contrária, o processo será encaminhado para a Perícia Médica da Agência da Previdência Social, a fim de ser realizado exame por junta médica, a qual emitirá parecer conclusivo.
- (B) Na contagem do prazo para sua interposição, será incluído o dia do conhecimento da decisão, salvo se não for dia útil, ocasião em que o curso do prazo iniciar-se-á no primeiro dia útil seguinte ao dia do conhecimento.
- (C) O prazo para a interposição desse recurso pelo segurado ou beneficiário será de 10 (dez) dias.
- (D) O prazo para sua interposição não será prorrogado em hipótese alguma, antecipando-se para o último dia útil quando o seu vencimento recair em dia em que não haja expediente integral no setor responsável pelo recebimento do recurso.
- (E) A ciência da decisão será efetuada por notificação por

editais, quando o interessado estiver em local certo.

35

A respeito das prestações previdenciárias do Regime Geral de Previdência Social, assinale a afirmativa correta.

- (A) A reabilitação profissional, serviço abrangido pelo Regime Geral de Previdência Social, compreende, entre outros serviços, o reembolso das despesas realizadas para a aquisição de próteses ou de órteses e outros recursos materiais não prescritos ou não autorizados pelas unidades de reabilitação profissional do INSS.
- (B) A cota do salário-família será incorporada, para qualquer efeito, ao salário ou ao benefício.
- (C) O auxílio-reclusão será devido nas mesmas condições da pensão por morte aos dependentes do segurado recolhido à prisão, bastando que o detento ou o recluso seja segurado do Regime Geral, sendo indiferente se o mesmo estiver em gozo de qualquer benefício previdenciário.
- (D) O salário-família será devido, mensalmente, ao segurado empregado, ao segurado doméstico e ao segurado trabalhador avulso, na proporção do respectivo número de filhos ou equiparados nos termos da legislação previdenciária.
- (E) Os serviços de habilitação e reabilitação profissional serão prestados pelo INSS aos segurados, inclusive aposentados, e, de acordo com as possibilidades administrativas, técnicas, financeiras e as condições locais do órgão, aos seus dependentes.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

36

O método das partidas dobradas, atualmente, é utilizado por:

- (A) entidades que têm exclusivamente finalidade lucrativa, cujo interesse seja debitar e creditar os valores resultantes das operações de compra e venda de mercadorias.
- (B) entidades econômicas que queiram agrupar as operações realizadas, num determinado período, visando a determinar o resultado operacional obtido no exercício.
- (C) entidades sem fins lucrativos, visando a explicar o mecanismo de funcionamento da contabilidade universal e suas aplicações.
- (D) qualquer entidade de personalidade jurídica de direito público ou privado que tenha, apenas, finalidade lucrativa e necessidade de registrar as atividades econômicas.
- (E) qualquer tipo de pessoa física ou jurídica, com finalidades lucrativas ou não, que tenha necessidade de exercer atividades econômicas para alcançar suas finalidades.

37

Dentre as fontes do patrimônio líquido, podem-se destacar:

- (A) recursos próprios e recursos de terceiros de curto e longo prazos.
- (B) investimentos efetuados pelos proprietários e lucros retidos como fonte adicional de financiamento.
- (C) investimentos efetuados pelos proprietários e passivos de financiamento.
- (D) ativos permanentes registrados como investimento e Imobilizado e lucros retidos.
- (E) inversões líquidas em ativos permanentes e repasses de empréstimos em moeda estrangeira.

38

Observe o lançamento abaixo, em reais.

Diversos		
a Receita de Serviços		90.000,00
Caixa	30.000,00	
Duplicatas a Receber	60.000,00	

Este lançamento representa uma operação de:

- (A) venda de mercadorias, sendo parte à vista, recebida em dinheiro, e parte a prazo, através da emissão de uma fatura.
- (B) receita por serviços prestados, sendo uma parte recebida no ato, e a outra, faturada para recebimento futuro.
- (C) receita de venda de mercadorias e serviços, sendo parte à vista, em dinheiro, e parte a prazo, através de um direito a receber.
- (D) receita proveniente de serviços prestados, sendo metade recebida no ato, e a outra metade, através de uma fatura para recebimento futuro.
- (E) recebimento de Duplicata a Receber, emitida quando da prestação de serviços, para recebimento futuro.

39

A Cia. Gama, empresa de extração de areia, utiliza uma máquina que, por problemas de corrosão, tem sua depreciação alocada em função da matéria-prima processada. A máquina foi adquirida por R\$ 850.000,00 e tem sua vida útil limitada ao processamento de 500.000.000 kg de matéria-prima. Num determinado período, a empresa retirou 2.000.000 kg de areia lavada e 500.000 kg de areia de frigar, tudo processado pela mesma máquina.

Pelo método de depreciação das unidades produzidas, o valor da depreciação do período, em reais, será de:

- (A) 42.500,00
- (B) 14.705,88
- (C) 5.888,23
- (D) 4.250,00
- (E) 3.400,00

40

As informações abaixo foram colhidas na Cia. Alvorada.

- . Ocorreu um erro contábil no exercício de 2002, somente identificado após a publicação das Demonstrações Contábeis, e que aumentaria o resultado daquele exercício em R\$ 56.000,00.
- . Em novembro de 2003 houve um aumento de capital de R\$ 1.000.000,00, com a seguinte origem: Transferência de Reserva de Capital, R\$ 500.000,00; Lucros Acumulados, R\$ 200.000,00; e Aporte de Recursos por parte dos sócios, R\$ 300.000,00.
- . Em dezembro, por não ter ocorrido o fato que a originou, foi realizada a reversão das Reservas para Contingências no valor de R\$ 50.000,00.
- . O Lucro Líquido do exercício montou a R\$ 487.500,00.
- . O número de ações da empresa em 2003 era de 780.000.

A Diretoria apresentou a seguinte proposta para distribuição do Lucro Líquido:

- . Reserva Legal 5%
- . Reserva Estatutária 10%
- . Reserva para Contingência R\$ 100.000,00
- . Dividendos R\$ 0,25 por ação

Considere, a seguir, as características da Demonstração de Mutações do Patrimônio Líquido.

ITENS	CAPITAL	RES. CAP.	RESERVA DE LUCROS			LUCROS ACUM.	TOTAL
			LEGAL	ESTATUT.	CONTING.		
Saldo em 31.12.2002	1.500.000	650.000	150.000	220.000	180.000	270.000	2.970.000
Ajuste exercícios anteriores							
Aumento de Capital							
Reversão Reservas							
Lucro Líquido exercício							
Proposta Diretoria							
Reservas							
Dividendos							
Saldo em 31.12.2003	2.500.000	150.000	174.375	268.750	230.000	295.375	3.618.500

Tendo em vista todas as informações apresentadas, o valor que será retirado do grupo do Patrimônio Líquido, em reais, é:

- (A) 56.000,00
- (B) 173.125,00
- (C) 195.000,00
- (D) 300.000,00
- (E) 487.500,00



41

Estando uma empresa operando abaixo do seu limite de capacidade, quanto mais se fabrica um determinado produto, mais o seu custo unitário total diminui. Isto ocorre exclusivamente em relação ao custo:

- (A) fixo.
- (B) variável.
- (C) direto.
- (D) primário.
- (E) de reposição.

42

Analise a tabela abaixo.

Deptos.	A	B	C	D	E	ALFA	BETA	GAMA	TOTAL
CIF's	5.000	6.520	19.735	19.110	19.100	8.650	9.765	9.120	97.000
A									
B									
C									
D									
E									
SOMA									

Sabe-se que:

- os Departamentos A, B, C, D e E são de serviços;
- os Departamentos Alfa, Beta e Gama são de produção;
- já foi realizado o rateio primário (rateio dos custos indiretos de fabricação aos diversos departamentos);
- o Departamento A serve a todos os demais departamentos, utilizando como critério de rateio o número de empregados de cada um.

As bases de rateio são apresentadas a seguir.

Deptos.	Nº de Empregados	Horas de MOD	MAT (R\$)	MOD (R\$)	CIF (R\$)
A	5	150	-	-	5.000,00
B	18	300	-	-	6.520,00
C	21	450	-	-	19.735,00
D	24	600	-	-	19.110,00
E	30	1.000	-	-	19.100,00
Alfa	45	2.500	6.000,00	8.000,00	8.650,00
Beta	90	5.000	8.000,00	12.000,00	9.765,00
Gama	72	4.000	12.000,00	16.000,00	9.120,00
TOTAL	305	14.000	26.000,00	36.000,00	97.000,00

Com base nos dados acima, os valores, em reais, rateados do Departamento A para os Departamentos Alfa, Beta e Gama, respectivamente, são:

- (A) 150,00 – 225,00 – 300,00
- (B) 345,00 – 460,00 – 575,00
- (C) 737,70 – 1.475,41 – 1.180,33
- (D) 750,00 – 1.500,00 – 1.200,00
- (E) 930,00 – 1.550,00 – 1.150,00

43

- Pode-se conceituar “Custo de Oportunidade” como o(a):
- (A) montante de custos aplicados em um produto cuja venda depende de uma oportunidade de mercado.
 - (B) valor correspondente ao conjunto de insumos aplicados sobre um produto.
 - (C) valor sacrificado em uma alternativa em detrimento de outra.
 - (D) custo despendido em processos produtivos eventuais ou cíclicos.
 - (E) diferença entre o custo total do produto e o seu custo marginal.

44

Durante o processo denominado “Padronização das Demonstrações Financeiras”, cujo objetivo é preparar as demonstrações para a análise, a conta “Duplicatas Descontadas”, se existir, deverá ser:

- (A) reduzida do montante de Duplicatas a Receber, figurando apenas o valor líquido.
- (B) somada à Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa, e o total, reduzido de Duplicatas a Receber.
- (C) alocada no grupo do Patrimônio Líquido, porém com sinal trocado, representando uma conta redutora.
- (D) transferida para o Realizável a Longo Prazo, para não prejudicar a pureza dos índices de liquidez.
- (E) transferida para o Passivo Circulante.

45

Se a conta Bancos c/Movimento de uma empresa apresentou um saldo de R\$ 250.000,00 em 2002 e de R\$ 185.000,00 em 2003, pode-se afirmar que na(s) análise(s):

- (A) horizontal verificou-se uma redução de 26,0% de 2002 para 2003.
- (B) horizontal de 2003 foi apurada uma participação de 35,1%.
- (C) vertical de 2003 foi apurada uma participação de 35,1%.
- (D) vertical verificou-se uma redução de 26,0% de 2002 para 2003.
- (E) vertical e horizontal verificou-se um aumento de 35,1% de 2002 para 2003.

46

Considerando-se que o grau de liquidez corrente da Cia. Beta, obtido em 2003, foi igual a 1,3, pode-se afirmar que para cada:

- (A) R\$ 130,00 de Ativo Circulante, a empresa deve R\$ 100,00.
- (B) R\$ 130,00 de Ativo Circulante, o Passivo Circulante é de R\$ 100,00.
- (C) R\$ 130,00 de disponibilidade, a empresa deve R\$ 100,00.
- (D) R\$ 100,00 de Ativo Circulante, o Passivo Circulante é de R\$ 130,00.
- (E) R\$ 100,00 de Ativo Total, a empresa deve R\$ 130,00.



47

A amplitude dos testes de auditoria realizados pelo auditor externo numa determinada empresa será calibrada pelo(a):

- (A) sistema de controle interno utilizado pela empresa.
- (B) volume de operações mercantis feitas pela empresa.
- (C) maior ou menor uso de normas de exceções utilizadas pela contabilidade da empresa.
- (D) grau de confiabilidade das demonstrações contábeis em relação à aplicação da legislação tributária.
- (E) diferença entre o Ativo Permanente e o Patrimônio Líquido, que, na prática, representa o nível de risco.

48

O auditor externo verificou que o controle da empresa sobre as contas a receber é muito bom, existindo muitas duplicatas a receber com valores pequenos, o que reduz o risco de inadimplência da empresa. Nesse caso, o procedimento de auditoria adotado pelo auditor deverá ser:

- (A) verificação física dos títulos em carteira.
- (B) verificação do saldo da conta caixa.
- (C) carta de confirmação positiva.
- (D) carta de confirmação negativa.
- (E) revisão dos comprovantes de recebimento.

49

A Empresa Mar Adriático S/A, após a realização da auditoria externa, publicou, em conjunto com as demonstrações contábeis, o parecer da empresa de auditoria transcrito abaixo.

Examinamos o Balanço Patrimonial da Companhia de Navegação Mar Adriático S/A levantado em 31 de dezembro de 2002 e as respectivas Demonstrações de Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e das Origens e Aplicações de Recursos correspondentes ao exercício findo naquela data. Nosso exame foi efetuado de acordo com os padrões de auditoria geralmente aceitos e, conseqüentemente, incluiu as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

Conforme descrito na Nota 2, a Companhia, atendendo à legislação específica, no que se refere à variação cambial especial ocorrida ao final de 2002, optou por apropriar parte das perdas de câmbio do exercício, ao custo do Ativo Imobilizado, com as conseqüências detalhadas na Nota 2. Em nossa opinião, exceto quanto ao mencionado no parágrafo precedente, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1, acima, representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Companhia de Navegação Mar Adriático S/A em 31 de dezembro de 2002 e o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados de maneira consistente em relação ao exercício anterior.

O presente parecer pode ser classificado como:

- (A) Negativa de parecer.
- (B) Parecer adverso.
- (C) Parecer limpo.
- (D) Parecer com ressalva.
- (E) Escopo de parecer.

50

A Lei Orçamentária Anual – LOA é o resultado da orientação da Lei das Diretrizes Orçamentárias – LDO e representa o orçamento propriamente dito. No Brasil, a metodologia utilizada para a elaboração do orçamento é denominada de Orçamento-Programa. Esta metodologia pode ser definida como:

- (A) projeto desenvolvido com a intenção de detalhar os recursos previstos de receita e despesa, visando a estabelecer os planos de trabalho que receberão aportes de recursos.
- (B) plano de trabalho que ajusta a execução dos fluxos de recursos previstos visando a assegurar a liberação desses recursos aos programas pré-definidos no Plano Quinquenal.
- (C) plano de trabalho expresso por um conjunto de ações a realizar e pela identificação dos recursos necessários à sua execução.
- (D) previsão de receitas e despesas que permita a distribuição dos recursos aos planos de trabalho prioritários segundo determinação da Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO.
- (E) metodologia lógica destinada a estabelecer cada programa de trabalho e os recursos vinculados a cada um deles, no Orçamento Plurianual.

51

São definidas como extra-orçamentárias as receitas que não podem ser previstas no orçamento ou que têm caráter transitório e que correspondem a fatos de natureza estritamente financeira, decorrentes da própria gestão das entidades. Nesse caso, o Estado é simples depositário de valores que serão restituídos na época oportuna aos interessados, inclusive por decisão administrativa ou sentença judicial.

Considerando o texto acima, observe os seguintes elementos:

I. Valores em poder de agentes financeiros e outras entidades.	VII. Valores recebidos de bens de ausentes.
II. Inscrições de créditos indisponíveis.	VIII. Inscrições de dívida passiva.
III. Salários de servidores não reclamados.	IX. Indenizações trabalhistas.
IV. Consignações e outras retenções não pagas ou recolhidas no período.	X. Valores registrados em depósitos de diversas origens.
V. Valores recebidos da alienação de bens imóveis.	XI. Inscrições de restos a pagar e do serviço da dívida a pagar.
VI. Salários de servidores inativos de autarquias.	XII. Ressarcimento de despesas de pessoal requisitado.

Constituem receitas extra-orçamentárias os itens:

- (A) V, VII, VIII e XII, somente.
- (B) I, II, III, IV e V, somente.
- (C) I, III, IV, VII, X e XI, somente.
- (D) II, V, VI, VIII, IX e XII, somente.
- (E) I, II, III, V, VII, VIII e IX, somente.



52

Dependendo da forma de governo existente, os orçamentos podem ser classificados em três tipos:

- (A) geral, específico e especial.
- (B) presidencialista, parlamentarista e judicialista.
- (C) legislativo, executivo e misto.
- (D) plurianual, quinquenal e anual.
- (E) de investimentos, corrente e complementar.

53

A Contabilidade Pública tem como campo de investigação:

- (A) verificar os fatos administrativos e registrá-los segundo o princípio de realização, para as receitas, e de competência, para as despesas.
- (B) verificar os fatos administrativos e registrá-los segundo o princípio de competência, tanto para as receitas como para as despesas.
- (C) verificar se o controle e o acompanhamento das variações do patrimônio público são realizados de acordo com os princípios contábeis e normas vigentes para a prestação de contas de responsáveis pela guarda dos bens públicos.
- (D) avaliar a fidelidade à realidade operacional e aos fenômenos ocorridos no Patrimônio Líquido, além das variações patrimoniais ocorridas dentro de um lapso de tempo.
- (E) avaliar os fatos administrativos sob a luz da legislação vigente e obedecendo aos princípios contábeis geralmente aceitos, visando a efetuar os registros em função da utilidade dos resultados.

54

O conjunto de coisas corpóreas ou incorpóreas, imóveis e semoventes, créditos, direitos e ações, sobre as quais o Estado exerce o direito de soberania em favor da coletividade ou o direito de propriedade privada, quer eles pertençam às entidades estatais, autárquicas e paraestatais, constituem a(s):

- (A) substância patrimonial.
- (B) situação líquida ativa.
- (C) créditos permanentes.
- (D) bens de consumo.
- (E) bens públicos.

55

Observe o seguinte enunciado: "...receita derivada que o Estado arrecada mediante o emprego de sua soberania, nos termos fixados em lei, sem contraprestação diretamente equivalente, e cujo produto se destina ao custeio das atividades gerais ou específicas que lhe são próprias."

Este conceito define:

- (A) Transferências de capital.
- (B) Transferências correntes.
- (C) Receita patrimonial.
- (D) Receita tributária.
- (E) Receita industrial.

56

A despesa orçamentária compreende o conjunto dos créditos ou autorizações consignadas na Lei de Orçamento e se realiza por meio da denominada administração de créditos, percorrendo os estágios:

- (A) jurídico, econômico, administrativo e legal.
- (B) de fixação, empenho, liquidação e pagamento.
- (C) de previsão, lançamento, arrecadação e recolhimento.
- (D) de provisão, classificação, empenho e liquidação.
- (E) de estimativa, autorização, formalização e pagamento.

57

O Município Serra Dourada apresentou a seguinte demonstração das variações patrimoniais no exercício de 2003, em reais:

Títulos	Valor
Despesas Correntes	120.000,00
Despesas de Capital	70.000,00
Receitas de Capital	100.000,00
Receitas Correntes	150.000,00
Mutações patrimoniais da Despesa	55.000,00
Mutações patrimoniais da Receita	80.000,00

Com base nos dados acima, pode-se afirmar que o resultado econômico do Município, em reais, foi de:

- (A) 35.000,00
- (B) 55.000,00
- (C) 60.000,00
- (D) 70.000,00
- (E) 85.000,00

58

De acordo com o Artigo 2 da Lei 4.320/64, a Lei de Orçamento conterà a discriminação da receita e despesa, de forma a evidenciar a política econômico-financeira e o programa de trabalho do governo, obedecidos os princípios de:

- (A) racionalidade, previsão e aderência.
- (B) continuidade, estratégia e operacionalidade.
- (C) equilíbrio, especificação e clareza.
- (D) legalidade, procedência e exclusividade.
- (E) unidade, universalidade e anualidade.

59

A Lei 8.666/93 determina a forma pela qual o Estado deve realizar suas compras. O parágrafo 3º do artigo 15 reza que, atendidas as peculiaridades regionais, devem ser observadas as seguintes condições:

I. segregação dos fornecedores por licitação pública;	IV. registro prévio das variações de preços no órgão de controle;
II. seleção feita mediante concorrência;	V. manutenção dos valores por período não inferior a seis meses;
III. estipulação prévia do sistema de controle e atualização dos preços registrados;	VI. validade do registro não superior a um ano.

Os elementos que correspondem às condições previstas em lei são:

- (A) I e II, apenas.
- (B) I, II e IV, apenas.
- (C) I, IV e V, apenas.
- (D) II, III e VI, apenas.
- (E) III, V e VI, apenas.

60

A Lei Complementar nº 101/2000, conhecida como Lei de Responsabilidade Fiscal, tem como um dos seus fundamentos a rigidez na previsão das receitas dos entes públicos. Sobre o assunto, o artigo 12 da mesma lei reza o seguinte:

Art. 12. As previsões de receita observarão as normas técnicas e legais, considerarão os efeitos das alterações na legislação, da variação do índice de preços, do crescimento econômico ou de qualquer outro fator relevante e serão acompanhadas de demonstrativo de sua evolução nos últimos três anos, da projeção para os dois seguintes àquele a que se referirem, e da metodologia de cálculo e premissas utilizadas.

Dessa forma, considerando-se a importância que a Lei atribui à previsão de receitas, poderá ser admitida uma alteração nesta previsão?

- (A) Sim, se houver aprovação de, pelo menos, dois terços da Câmara e do Senado, no caso de orçamento federal, ou de três quintos da Assembléia Legislativa ou da Câmara de Vereadores, no caso de orçamento estadual ou municipal, respectivamente.
- (B) Sim, mas apenas se ocorrer uma calamidade pública que obrigue a utilização de reservas de contingências.
- (C) Sim, se for comprovado erro ou omissão de ordem técnica ou legal.
- (D) Sim, em caso de guerra ou forte perturbação da ordem pública.
- (E) Não, em hipótese nenhuma.